Reflexões Tá tudo dominado!

Nelson De Luca Pretto

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PRETTO, N.D.L. Tá tudo dominado! In: *Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões* [online]. Salvador: EDUFBA, 2017, pp. 93-95. ISBN: 978-85-232-2019-8.
<https://doi.org/10.7476/9788523220198.0008>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

REFLEXÕES

Tá tudo dominado!

O que já se sabia a boca pequena foi tornado público, na aula inaugural do ano letivo de 2017 da rede estadual, tanto pelo governador como pelo secretário de educação do Estado da Bahia.

Seguindo o modelo de vários outros estados, prefeituras e, inclusive, universidades públicas, a rede estadual de educação da Bahia passará a adotar, entre outras, a plataforma educacional desenvolvida pela empresa norte-americana Google. A Prefeitura de Salvador já adotou algo similar desde o ano passado nas suas EscolaLabs¹, tendo o prefeito ACM Neto e o secretário de Educação, Guilherme Bellintani visitado a empresa, nos Estados Unidos, no ano passado.²

Algumas das questões associadas a essa duvidosa decisão do Estado precisam ser destacadas. A primeira diz respeito à tranquilidade com que dirigentes da Secretaria de Educação (SEC) e o próprio governador, segundo o jornal baiano *A Tarde*,³ anunciam que a empresa fornecerá gra-

¹ Disponível em: <<http://www.correio24horas.com.br/detalhe/salvador/noticia/tecnologicas-e-funcionando-em-tempo-integral-para-alunos-da-rede-municipal-escolabs-serao-inauguradas-em-junho/?cHash=2a9bcd59056d388a4b7831b9e9c6e6b1>>. Acesso em: 20 out. 2016.

² Disponível em: <<http://www.aratuonline.com.br/noticias/visita-ao-google-acm-neto-discute-detalhes-do-projeto-de-educacao-em-tempo-integral/#>>. Acesso em: 20 out. 2016.

³ Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/educacao/noticias/1837511-rede-estadual-tera-uma-parceria-com-o-google>>.

tuamente a sua suíte educacional para ser usada pelos estudantes da rede pública do Estado da Bahia. Tendo à frente da SEC um dos pioneiros militantes do movimento do *software* livre, o ex-deputado e senador licenciado Walter Pinheiro, o governo vir a público afirmar que o custo do projeto é zero é uma total ingenuidade, para não dizer outra coisa. Quem não sabe que quando usamos esses sistemas ditos gratuitos, estamos, na verdade, remunerando essas empresas justamente com a moeda de maior valor no mundo contemporâneo: nossas informações. TODAS, em caixa alta mesmo, todas as informações sobre nossas vidas estarão à disposição para uma única empresa que vive, justamente, das informações que armazena e opera! Que cada sujeito faça isso individualmente é do seu foro íntimo e do seu livre arbítrio. No entanto, que um governo passe a adotar essa iniciativa como política pública, “obrigando” toda uma comunidade escolar a depositar lá seus dados e suas produções, é absolutamente lastimável.

O que tem acontecido com o crescimento dessas grandes corporações de Tecnologia da Informação (TI), como Google, Facebook e outras, é um grande desafio contemporâneo e ações públicas precisam ser enfrentadas, principalmente mediante políticas públicas corajosas, para limitar a atuação dessas transnacionais.

Um segundo aspecto, mais amplo, diz respeito, justamente, ao espantoso crescimento dessas empresas, o que tem se tornado uma preocupação mundial. Através de algoritmos que ninguém sabe muito bem como são construídos, a Google, por exemplo, deixa de ser apenas o nome de uma empresa e passa a ser um verbo: procurar, buscar. Como ocorreu com outras marcas no passado, a exemplo da Coca-Cola e da Gillette, entre outras, muitas dessas empresas estão se tornando hoje sinônimo de internet ou de busca de informação. O trabalho da jornalista Naomi Klein, em seu livro *No logo*, é emblemático e fundamental para melhor entender esse contexto.⁴

Isso é ainda mais preocupante, pois, com o gigantismo dessas empresas e seus mecanismos computacionais desconhecidos, os resultados

⁴ Disponível em: <<http://www.naomiklein.org/no-logo>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

das buscas são assustadores. Uma reportagem do jornal inglês *The Guardian* em dezembro de 2016⁵, analisou esses tendenciosos resultados das 63 mil pesquisas realizadas por segundo, correspondendo a 5,5 bilhões de buscas ao dia pelo Google. Ao mesmo tempo, as histórias relativas às notícias falsas no Facebook, que dominaram o noticiário mundial ao longo do segundo semestre de 2016, mostrou a influência dessas notícias na eleição presidencial americana, não tendo ainda cessado o debate sobre o que fazer para evitar isso.

Esses são alguns exemplos que demandam corajoso enfrentamento, precisando ser feito com regulação e políticas públicas que fortaleçam as liberdades e a autonomia dos cidadãos.

No caso da educação pública no estado da Bahia, a situação é ainda mais contraditória, pois a própria SEC, por meio do seu Instituto Anísio Teixeira (IAT) tem desenvolvido um importante e avançado trabalho de criação e implantação de um ambiente educacional⁶, uma plataforma construída em *software* livre, licenciado em *Creative Commons* e com intensa produção colaborativa de Recursos Educacionais Abertos (REA), não dependente dessas empresas. Isso, sim, merece ser apoiado, ampliado e espalhado por toda a rede e poderia ser feito a partir de uma forte articulação dos diversos grupos que atuam na área de TI, envolvendo todas as 12 universidades e institutos de educação superior públicos instalados na Bahia, para a montagem de uma verdadeira operação de libertação da Bahia das amarras dessas empresas que, com a lógica do gratuito, aprisionam os cidadãos – transformados em meros consumidores – em uma internet totalmente murada.

⁵ Disponível em: <<https://www.theguardian.com/technology/2016/dec/04/google-democracy-truth-internet-search-facebook>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

⁶ Disponível em: <<http://ambiente.educacao.ba.gov.br>>. Acesso em: 20 fev. 2017.